

Boletim do Fogo na APA Chapada do Araripe

Julho de 2019

- Ano 7 nº 1 -

EDITORIAL

Um dos principais problemas na APA Chapada do Araripe é o uso excessivo do fogo, fato que é comprovado pela obtenção da segunda colocação dentre as unidades de conservação federais em número de focos de calor no ano de 2009.

Este boletim pretende ser um veículo para divulgar periodicamente a situação do fogo no conjunto dos municípios que compõem a APA.

A partir de dados obtidos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) serão construídos indicadores para auxiliar na avaliação e formulação de estratégias de prevenção e combate ao fogo pelo(a)s governantes, profissionais liberais extrativistas, agricultore(a)s, institutos governamentais e não governamentais.

Expediente:

Material produzido pela equipe da APA Chapada do Araripe com dados do INPE Queimadas e enviado digitalmente para conselheiros, Prefeituras Municipais, Sindicatos do(a)s Trabalhadore(a)s Rurais SEMACE, CPRH/PE, SEMAR/PI, IPA/PE, IBAMA, EMATERCE, EMATER/PI, EMBRAPA, e imprensa da região da Chapada do Araripe.

Contato: apa.araripe@icmbio.gov.br
88 3523 1857

O FOGO E O SOLDADINHO-DO-ARARIPE

Aumentaram os focos de calor registrados pelo INPE nos três municípios de ocorrência do soldadinho-do-Araripe. Em Barbalha foram detectados 143 focos de calor em 2018, no Crato foram 286 focos e em Missão Velha 240, totalizando 669 focos nos três municípios contra 619 no ano anterior (figura 1).

Na área da encosta, onde ocorre o soldadinho-do-araripe são registrados bem menos focos de calor, mas com tendência de aumento nos últimos dez anos (2009 a 2018) quando comparado com a década anterior (1999 a 2008).

O fogo ocorre principalmente na época de reprodução da espécie, tornando-se ameaça ao sucesso reprodutivo porque mesmo que os adultos fujam do fogo, os ninhos, ovos e mesmo os filhotes podem ser queimados.

Não queimar o mato ou evitar queimadas entre 12 de outubro (N.S.Aparecida) e 13 de dezembro S. Luzia) pode ser uma forma de ajudar na sobrevivência da espécie.

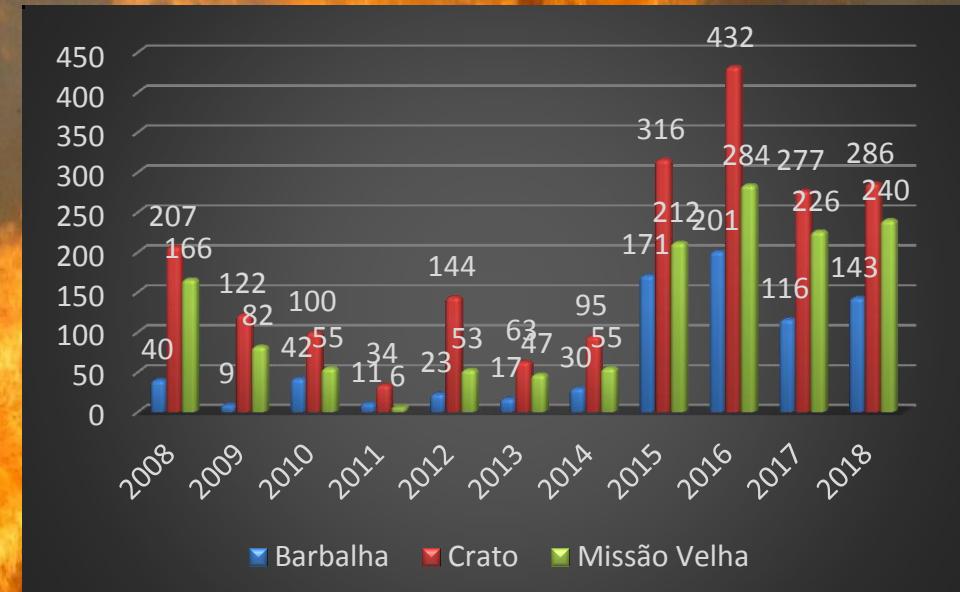


Fig. 1 - Focos de calor detectados nos municípios de ocorrência do soldadinho-do-araripe, segundo INPE, 2019.

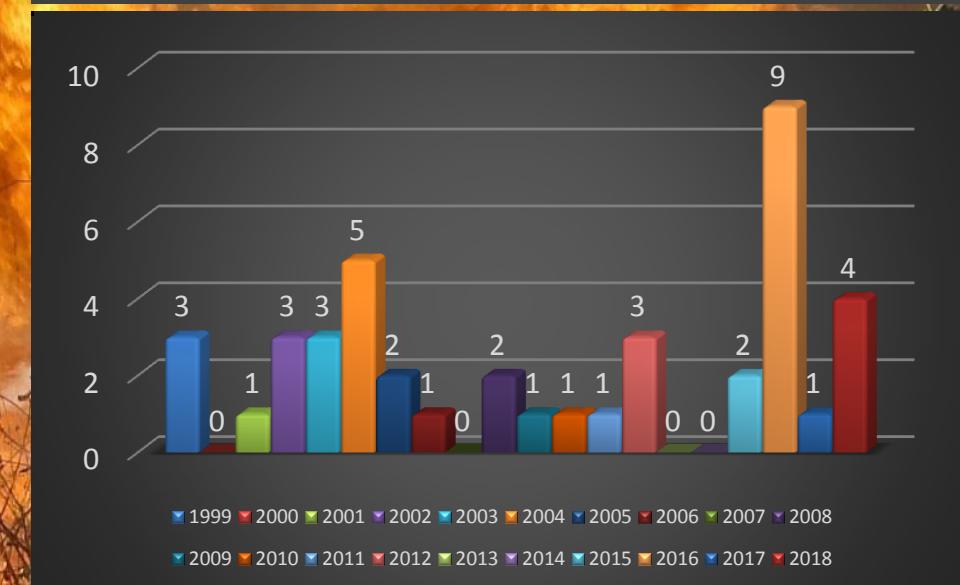


Fig. 2 - Focos de calor detectados na área de ocorrência do soldadinho-do-araripe, segundo INPE, 2019.

Desde 1997 construindo um Araripe mais sustentável.



Ministério do Meio Ambiente